

Receita cai quase 9% em apenas um mês

A arrecadação das receitas federais apresentou a primeira queda real deste ano no mês de junho: 8,85 por cento em comparação com o mês de maio que apresentou crescimento de 4 por cento. De janeiro a junho deste ano a queda na arrecadação das receitas federais foi de 0,28 por cento em comparação com o mesmo período do ano passado. No primeiro semestre de 87 a arrecadação total ficou em Cz\$ 425 bilhões 353 milhões 667 mil. No ano passado no mesmo período esta arrecadação foi de Cz\$ 426 bilhões 599 milhões.

Somente a arrecadação tributária teve uma queda de 2,22 por cento nos primeiros seis meses do ano em relação ao primeiro semestre do ano passado. Em junho especificamente esta queda foi ainda maior, 11,93 por cento. Em cruzados, os números são os seguintes: Em 86 Cz\$ 344 bilhões 563 milhões, 457 mil e em 87 Cz\$ 336 bilhões 894 milhões e quinhentos e oitenta e quatro mil.

O imposto de renda retido na fonte apresentou uma redução de 28,35 por cento em junho em comparação com junho do ano passado. Nos primeiros seis meses deste ano a queda do IR na fonte foi de 26,03 por cento.

O total de imposto de renda arrecadado teve uma redução de 10,85 por cento nos primeiros seis meses deste ano em comparação com o mesmo período do ano passado. Em cruzados, com os números de 86 atualizados, este ano a arrecadação foi de Cz\$ 181 bilhões, 508 milhões, e de 86 foi de Cz\$ 203 bilhões, 612 milhões.

O imposto de renda pessoa física apurados sobre os rendimentos do ano passado, segundo análise da Receita Federal, representou 81 por cento dos Cz\$ 13,9 bilhões arrecadados de janeiro a junho deste ano. Houve um crescimento real de 124 por cento. Isto aconteceu em função das mudanças introduzidas pela lei 7.450/85 que estabeleceu o sistema de bases correntes, o que provocou menor retenção na fonte a partir de 86.

Enquanto isto, a arrecadação referente às pessoas jurídicas (empresas) teve uma variação real de pouco mais de 1 por cento sobre o volume arrecadado em idêntico período do ano passado. A queda de 26,03 por cento no recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte foi em função de três fatores, segundo a Receita Federal: a queda de 47,28 por cento em função da não incidência de tributação sobre a maior parte das aplicações no mercado de capitais, remessas ao exterior e do reajuste das tabelas do IR-Fonte em função dos reajustes salariais.

Também com relação ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), houve uma queda de 13,72 por cento em comparação com junho do ano passado. A maior queda foi sobre o IPI que incide sobre a industrialização do fumo, com 25,61 por cento.